



# Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 239 – Ano XXI – abril de 2023



## RIQUEZA E FELICIDADE



Há ricos do dinheiro, tão ricos de usura, que se fazem mais pobres que os pobres pedintes da via pública que, muitas vezes, não dispõem sequer de um pão.

Há ricos de conhecimento, tão ricos de orgulho, que se fazem mais pobres que os pobres selvagens ainda insulados nas trevas da inteligência.

Há ricos de tempo, tão ricos de preguiça, que se fazem mais pobres que os pobres escravizados às tarefas de sacrifício.

Há ricos de possibilidades, tão ricos de egoísmo, que se fazem mais pobres que os pobres irmãos em amargas lutas

expiatórias, que de tudo carecem para ajudar.

Há ricos de afeto, tão ricos de ciúme, que se fazem mais pobres que os pobres companheiros em prova rude, quando relegados à solidão.

Lembra-te, pois, de que todos somos ricos de alguma coisa ante o Suprimento Divino da Divina Bondade, e, usando os talentos que a vida te confia na missão de fazer mais felizes aqueles que te rodeiam, chegará o momento em que te surpreenderás mais rico que todos os ricos da Terra, porquanto entesourarás no próprio coração a eterna felicidade que verte do amor de Deus.

*In: “O Espírito da Verdade” – Francisco C. Xavier / Emmanuel*

## PARA LER KARDEC

### O CÉU E O INFERNO

#### Primeira parte – Cap III – item 7

O progresso dos Espíritos é o resultado do seu próprio trabalho. Mas como eles são livres e trabalham para o seu adiantamento com maior ou menor atividade ou negligência, segundo à sua vontade, eles apressam assim ou retardam o seu próprio progresso, o que vale dizer a sua felicidade.

Enquanto uns avançam rapidamente, outros se arrastam por longos séculos nos lugares inferiores. Eles são, portanto, os próprios artífices da sua situação feliz ou desgraçada, segundo estas palavras do Cristo: A cada um segundo as suas obras. Cada Espírito que fica atrasado só pode lamentar-se de si mesmo, como aquele que avança tem todo o mérito do seu progresso:

A felicidade que conquistou tem assim mais valor aos seus próprios olhos.

A felicidade suprema é prêmio exclusivo dos Espíritos perfeitos, o que vale dizer dos Espíritos puros. Eles a atingem só depois de haver progredido em inteligência e moralidade. O progresso intelectual e o progresso moral raramente andam juntos, mas o que o Espírito não consegue num determinado tempo, o consegue em outro, de maneira que essas duas formas de progresso acabam por atingir o mesmo nível. Essa a razão pela qual frequentemente se veem homens inteligentes e instruídos que são muito pouco avançados no terreno moral, e vice-versa.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3231-9807



### Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

[www.centroceu.com.br](http://www.centroceu.com.br)

E-mail

[ceucompespiritasunidos@yahoo.com](mailto:ceucompespiritasunidos@yahoo.com)

[centroceu](#)

C.E.U. Companheiros Espíritas



### Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min  
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min  
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h  
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do tratamento espiritual.*



**RECRELUZ**

Evangelização Infantil

**Mocidade Espírita**

Sábados - das 10h às 11h30min



**Estudo da Doutrina Espírita**  
Cursos Diversos



**Biblioteca do C.E.U.**  
Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

**ASSOCIE-SE AO C.E.U.**

## PALESTRAS DO MÊS DE ABRIL

DIA	PALESTRANTE	TEMA
1	Gerson	Maledicência
4	Roseana	Páscoa na Visão Espírita
5	Carmem	
7	Sílvia	
8	Vinícius	
11	Cristina	Evangelização Infantil
12	Roseana	
14	Muriel	
15	Letícia	
18	Márcia	Caridade material e Caridade Moral
19	Sílvia	
21	Jaime	O Projeto e a Caridade
22	Jaime	
25	Roseana	Verdadeira Pureza e Mãos Não Lavadas
26	José Antônio	
28	Newton	
29	Margareth	



*“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas que já têm a forma do nosso corpo e esquecermos os caminhos antigos que nos levam sempre aos mesmos lugares.*

*É tempo de travessia, e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.”*

*Fernando Pessoa*

*“ Sei o que devo ser e ainda não sou, mas rendo graças a Deus por estar trabalhando, embora lentamente, por dentro de mim próprio, para chegar, um dia, a ser o que devo ser.”*



*Chico Xavier*



**MESA de DOCES e SALGADOS**



*15 de abril*



**O C.E.U. espera por Vocês !!**

*“Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; do contrário, recompensa não recebereis do vosso Pai que está nos céus. Quando, pois, derdes esmola, não mandeis tocar a trombeta à vossa frente, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo que esses já receberam a sua recompensa. Quando derdes esmola, não saiba a vossa mão esquerda o que faz a direita, a fim de que a esmola fique secreta; e vosso Pai, que vê o que se passa em segredo, vos recompensará.” — Jesus (Mateus, 6:1 a 4).*



É ponto pacífico que o móvel das ações humanas, no atual estágio evolutivo, chama-se egoísmo. As nossas iniciativas, em qualquer setor de atividade, geralmente são inspiradas no propósito principal de atender a nós mesmos.

No campo profissional, por exemplo, muita gente escolhe sua profissão baseando-se em pesquisas no mercado de trabalho, sem nenhuma motivação de ordem vocacional, sem nenhum propósito de servir observam-se apenas as possibilidades financeiras, já que se considera apenas o propósito de realização econômica.

Qual o melhor funcionário? Aquele que ama seu trabalho. Mas, amar como, se sua opção foi de ordem pecuniária e não vocacional? Muitos chegam a detestar o que fazem!

Por isso, na maior parte das vezes, o funcionário dedicado é simplesmente aquele que deseja progredir na profissão e sabe que chegar mais cedo e sair mais tarde, demonstrando interesse, é uma forma de fazer “mídia”, de mostrar serviço. O trabalho torna-se para ele apenas um meio de atingir seus objetivos — os escalões mais altos da organização a que está vinculado.

Ante o casamento, a primeira preocupação do homem: “Ela vai cuidar bem da casa? Será boa cozinheira?” A preocupação da mulher: “Ele será carinhoso comigo? Vai me entender?”

Sempre o interesse pessoal determinando o comportamento, fazendo as indagações, orientando as preferências.

Como não podia deixar de ser, até o bem que praticamos costuma inspirar-se no egoísmo. Somos muito mais mercadores do que servidores. Pensamos em ser úteis não por espírito de fraternidade, mas no propósito de receber recompensas, já que todas as religiões consagram o atendimento das necessidades alheias, a compreensão das misérias humanas, o socorro ao necessitado como base de nossa edificação interior e porta de ingresso no Reino de Deus.

E porque o Espiritismo vai bem mais longe, ao

destacar a necessidade de fazermos algo de bom pelo semelhante — não apenas para sermos bem recebidos no Além, mas, sobretudo, para que vivamos bem na Terra —, movimentam-se os espíritas no campo da filantropia, edificando escolas, creches, berçários, hospitais, orfanatos.

Alguém diria que essa caridade interesseira, praticada com o propósito de ganhar o céu, na morte, ou de merecer seus favores, na vida, não tem nenhum valor. Realmente, de que vale pensar no bem dos outros, visando unicamente ao próprio bem?

No entanto, não se improvisa o servidor, e a vocação de servir começa sempre no propósito de receber. Como ainda estamos no primeiro estágio, é natural que aspiremos a recompensas pelo bem praticado. Não apenas as celestes, mas também algo mais imediato, mais palpável, que fale mais de perto ao nosso ego — o reconhecimento alheio.

Se beneficiamos a alguém que não manifesta sua gratidão, logo o consideramos indigno de nossa ajuda e até nos irritamos. É que não lhe demos nada, apenas vendemos. Vendemos ajuda. O preço: a gratidão!

As mesmas motivações inspiram o secreto desejo de propaganda em torno do bem praticado. Se muitas pessoas tomarem conhecimento será formidável!

Conhecendo essa fraqueza, os organizadores de campanhas beneficentes instituem o “Livro de Ouro”, onde são registrados os nomes das pessoas que efetuaram doações maiores. E quanto maior o destaque que se dê ao livro, mais generosas as contribuições. Verdadeira glória para o doador é quando publicam sua fotografia nos jornais, ressaltando sua generosidade!

Pessoas assim parecem nada mais desejar senão fazer propaganda de si mesmas. Por isso Jesus proclama que já receberam sua recompensa.

Toda ação generosa, para ser autêntica, deve ser um ato do coração. E o coração trabalha em silêncio, escondido dentro do peito.

Começamos a agir como verdadeiros filhos de Deus, quando nossa dedicação ao semelhante se faça não porque queiramos ganhar o céu, a graça de uma cura, a solução de um problema; não porque pretendamos o apreço público, mas por sentirmos um pouco de comiseração, de piedade pelas misérias alheias.

Então seremos capazes de dar sem que a mão esquerda tome conhecimento do que faz a direita, isto é, de forma tão espontânea que nem teremos consciência de que estamos sendo bons!

*In: Reformador – maio, 1977 — por Richard Simonetti*

### O PONTO NEGRO

Certo dia um professor entrou na sala de aula e disse aos alunos para se prepararem para uma prova relâmpago. Todos acertaram as filas aguardando, assustados, que teste viria.

O professor, então, foi entregando as folhas de prova com a parte do teste voltada para baixo, como de costume. Depois que todos receberam, pediu que desvirassem as folhas.

Para surpresa de todos não havia uma só pergunta ou texto, apenas um ponto negro no meio da folha.

O professor, analisando a expressão de surpresa que todos fizeram, disse o seguinte:

– Agora vocês vão escrever um texto sobre o que estão vendo.

Confusos, todos os alunos começaram a inexplicável tarefa.

Terminado o tempo, o mestre recolheu as folhas, colocou-se na frente da turma e começou a ler as redações em voz alta. Todas, sem exceção, definiram o ponto negro, tentando dar explicações para sua presença no centro da folha.

Terminada a leitura, a sala em silêncio, o professor começou a explicar:

– Esse teste não será para nota, apenas serve de lição para todos nós. Ninguém na sala falou sobre a folha em branco. Todos centralizaram suas atenções no ponto negro.

Assim acontece em nossas vidas. Temos uma folha em branco inteira para observar e aproveitar, mas sempre centralizamos nos pontos negros.

A vida é um presente da natureza dado a cada um de nós, com extremo carinho e cuidado. Temos motivos para comemorar sempre! ... A natureza que se renova, os amigos que se fazem presentes, o emprego que nos dá o sustento, os milagres que diariamente presenciamos. No entanto, insistimos em olhar apenas para o ponto negro: o problema de saúde que nos preocupa, a falta de dinheiro, o relacionamento difícil com o familiar, a decepção com um amigo...

Os pontos negros são mínimos, em comparação com tudo o que temos de bom diariamente, mas são eles que povoam nossa mente.

Tire os olhos dos pontos negros de sua vida. Aproveite cada bênção, cada momento que o Criador lhe dá, seja grato.

Tranquelize-se e SEJA FELIZ!



*Fonte: Internet – Desconhecemos o autor*

## Espitirinhas

Wilton Pontes

